

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA
ESCREVENTE TÉCNICO**

PROVA TIPO 2

03/06/07

LÍNGUA PORTUGUESA

**Gabarito extra-oficial elaborado pelos professores
do curso FMB**

**Com especial apoio da Policon Editora e
Jornal dos Concursos**

Língua Portuguesa

51- D

I- Correto. A palavra “amiga” é vocativo e, por isso, deve ser isolada por vírgulas.

II- Correto. O sujeito de “emprestam” está no plural (“estas coisas”), razão pela qual o verbo também deve ficar no plural.

III- Errada. A palavra “exceção” está corretamente grafada.

52- C

A preposição “ao” da oração em destaque dá-lhe uma conotação temporal, que não está presente nas alternativas A, D, e E. Já a alternativa B apresenta erro nos tempos verbais.

53- C

Na oração do enunciado, o conectivo “mas” expressa idéia de oposição. Isso só ocorre na letra C, com a conjunção “porém”.

54- D

Devemos passar a frase da voz passiva para a ativa. Neste caso, o agente da passiva (“a ambição sem limites”) torna-se o sujeito na voz ativa. E o sujeito paciente (“os maiores desastres humanos”) torna-se objeto direto na voz ativa. É o que ocorre na letra D.

55- B

“Humanos” e “a assinatura” têm, respectivamente, a função de adjunto adnominal e de objeto direto. Essas mesmas funções são desempenhadas na letra B por “sensata” e “dinheiro”, respectivamente.

56- D

Ao se dirigir ao Presidente da República, deve-se usar o vocativo “Excelência”. Eliminamos, então, as letras A e E. A letra B apresenta erro de ortografia (“inadmiscível”). Na letra C, a forma verbal “reverem” está incorreta: o certo é “revirem”.

57- C

1ª lacuna: tutu a (moda) mineira

2ª lacuna: caso a caso (não ocorre crase entre duas palavras repetidas; ademais, “caso” é palavra masculina).

3ª lacuna: ajudar empresas a transformar... (não ocorre crase diante de verbos).

58- B

A alternativa B é a única em que todas as frases estão corretas. Nas demais alternativas ocorrem erros tão grosseiros que nem merecem comentários.

59- A

No texto original, o leitor é tratado por “você”. Ao fazermos a alteração para “vocês”, devemos passar para o plural todos os verbos, adjetivos e pronomes que irão concordar com “vocês”. Além disso, é preciso manter o modo e o tempo verbais do texto original. Isso só ocorre na letra A.

60- B

Na legenda, tem-se a seguinte relação de causa e efeito: causa – aridez no Nordeste; efeito – migração em massa e redistribuição de doenças. Essa relação só ocorre na letra B.

61- A

A alternativa A é a única correta. As demais alternativas apresentam os seguintes erros:

- B) profescia e omição (correção: profecia e omissão)
- C) estinção e íconi (correção: extinção e ícone)
- D) socumbiu e ecessivamente (correção: sucumbiu e excessivamente)
- E) ônos e subauternos (correção: ônus e subalternos)

62- B

A alternativa B é a única correta. As demais alternativas apresentam os seguintes erros:

- A) fascinorosos, mau e caçado (correção: facinorosos, mal e cassado)
- C) cheque (correção: xeque)
- D) privilegiadas e remanecem (correção: privilegiadas e remanescem)
- E) credibilidade subestimá-lo (correção: credibilidade e subestimá-lo)

63- C

A alternativa C é a única correta. As demais devem ser assim corrigidas:

- A) ...**Isso** trará mais problemas às pessoas.
- B) ... **e** à indústria cabem 18%.
- D) O Brasil, **cujos** recursos hídricos são imensos, terá de economizar água.
- E) ... e **estas** são confiáveis.

64- E

Na frase do enunciado, o adjetivo “genéricas” tem a função de predicativo do sujeito:

Previsões (...) são genéricas.

Essa também é a função do adjetivo “conflitantes” na alternativa E:

As conclusões (...) são conflitantes.

Nas demais alternativas, os adjetivos em destaque têm a função de adjunto adnominal.

65- A

No período do enunciado, a segunda oração, iniciada por “mas”, tem valor adversativo (idéia de oposição). Isso só ocorre na alternativa A, em que a conjunção “mas” é substituída por um sinônimo: “entretanto”.

66- E

“Maior” é o comparativo de superioridade de “grande”. Na letra E, também encontramos um adjetivo nesse grau: “mais ameno que”.

67- D

O tempo verbal de “terá” é o futuro do presente do indicativo. Esse tempo aparece apenas na letra D: “trarão”.

68- C

I- Errada: faltou o acento indicativo de crase no “a” diante de “saúde”: “... no que tange a saúde...”

II- Errada: neste caso, os dois pontos não introduzem uma explicação, mas um aposto discriminativo.

III- Correta: “pouco”, neste caso, é advérbio de intensidade.

69- E

A alternativa E está correta. Veja os erros nas demais alternativas:

- A) convalecença (correção: convalescência)
- B) extritamente (correção: estritamente)
- C) manifestam (correção: manifestem)
- D) deveria (correção: deveriam)

70- A

A alternativa A está correta. Correção das demais alternativas:

- B) ... se furtam **ao** dever...
- C) ... não **haverá** mais matas nativas.
- D) ... conseguem **remediar**...
- E) Hoje dispomos **de** toda a tecnologia...

71- E

As orações “que foram fundadas escolas de direito e medicina no Brasil” e “que ainda não foram resolvidos os enguiços entre diplomas e carreiras” estão na voz passiva analítica, e são construídas com o verbo “ser” no pretérito perfeito do indicativo. Ao transpor essas orações para a voz passiva sintética, é preciso empregar os verbos “fundar” e “resolver” nesse mesmo tempo verbal. E esses verbos devem ainda estar na 3ª pessoa do plural, para concordar com o núcleo do sujeito: “escolas” e “enguiços”, respectivamente. Isso só ocorre na letra E.

72- D

Observe as formas corretas: ele retém / eles retêm; ele obtém / eles obtêm. Assim:

- ... *aqueles que o retêm*. (“retêm” concorda com “aqueles”)
- ... *apenas 1% obtém sucesso*... (“obtem” concorda com “1%”)

73- A

A oração introduzida pela conjunção “se” tem função de objeto direto (é a resposta à pergunta: “questionamos o quê?”). É, portanto, uma oração subordinada substantiva objetiva direta.

Somente a alternativa A traz uma oração com a mesma função (como resposta à pergunta: “saber o quê?”)

74- C

Com a expressão METADE DE + Substantivo Plural, o verbo pode ficar no singular ou no plural:
Metade dos cursos superiores carece (ou carecem) de boa qualificação.

75- B

A alternativa B está correta. Correção das demais alternativas:

- A) Se os advogados demonstrarem um mínimo de conhecimento, poderão defender bem seus clientes.
- C) É possível que os novos cursos passem a ter fiscalização mais severa.
- D) Se não fosse tanto desconhecimento, o desempenho poderia ser melhor.
- E) Seria desejável que os enguiços entre diplomas e carreiras se resolvessem brevemente.

76- D

Quando são complementos verbais, os pronomes “o(s), a(s)” exercem a função de objeto direto, e o pronome lhe(s) exerce a função de objeto indireto. Dessa forma, somente a letra D está correta: observe que “muitos conhecimentos” e “à sociedade” são, respectivamente, objeto direto e objeto indireto.

77- E

“Os graduados” é sujeito, “ocasionalmente” é adjunto adverbial, e “a profissão” é objeto direto. Essas mesmas funções são exercidas, na letra E, por, respectivamente, “Boas razões”, “sempre” e “conhecimento”.

78- B

A alternativa B está correta. Correção das demais alternativas:

- A) Os graduados apenas ocasionalmente se dedicam à profissão.
- C) Ele não procedeu ao exame da OAB.
- D) As corporações deviam almejar o (ou pelo) interesse da sociedade.
- E) Essa é uma forma de restringir a concorrência.

79- A

Considerando uma relação de condição entre I e II, tem-se:

Se o advogado raciocinar com lógica, ele será aprovado na OAB.

Estabelecendo-se, agora, uma relação de adição entre I e III, tem-se o seguinte período:

Se o advogado raciocinar com lógica, ele será aprovado na OAB e defenderá o cliente no tribunal.

80- C

As reflexões e comentários do autor, feitos à margem do enunciado da frase, devem ser isolados por vírgulas.